



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

ATA DA 345ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO  
DO CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO  
REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 2022

Conselheiros	Participação		
	Presencial	Online	Justificativa Ausência
Alex Lojelo Munn		X	
André Portela Fernandes de Souza		X	
Carlos Alberto Soares			FALTA
Carlos Alberto Stapelfeldt		X	
Christopher Ian Podgorski			JUSTIFICADA
Cícero de Toledo Piza Filho		X	
Daniel Tostes Graziano	X		
Eduardo Pontes Bohn			JUSTIFICADA
Élcio Garcia Alvares	X		
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior	X		
Eric Charles Nice Junior - <i>Presidente</i>	X		
Ernesto Cordeiro Marujo		X	
Hudson Alves Ferreira	X		
John Thomas McDonnell		X	
José Ailton M. do Nascimento	X		
Lia Ribeiro Dias Calder	X		
Luiz Cesar P. F. Pimentel - <i>Vice-Presidente</i>	X		
Rafael Machado Jabor		X	
Ricardo Zunder da Rocha	X		
Richard Kumpis		X	
Roberto Lojelo		X	
Sergio Zunder da Rocha - <i>Secretário</i>	X		
Tatiana Amato	X		
Tatiane Carla Mohr Saes	X		
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		X	
Thomas Edgard Bradfield		X	
Wilson D'Andrade Hoffmann		X	
<b>Diretoria Executiva</b>			
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>		X	
Fernando Piccinini Júnior - <i>1º Vice-Presidente</i>		X	
Alberico dos Santos Junior - <i>2º Vice-Presidente</i>	X		
Fernando João Fernandes Albino - <i>1º Secretário</i>			
Fábio Conti Medugno - <i>1º Tesoureiro</i>		X	
Fernando Beer - <i>2º Tesoureiro</i>			
Gabriel Baines - <i>Diretor Santo Amaro</i>		X	
Bruno Zanirato - <i>Diretor de Esportes</i>			
Lucila Moraes Quintino da Silva - <i>Diretora B&amp;R</i>			
Betina Betel de Amaral Franco - <i>Diretora Jurídica</i>			
Luis Felipe Machado de Oliveira - <i>Diretor Social</i>			
Luciana Poli F. Cerqueira - <i>Diretora Teens e Kids</i>			



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

### RESUMO DA ATA

A **345º** Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Atlético São Paulo foi realizada em **08 de junho de 2022** e contou com a participação presencial e virtual dos conselheiros, membros da Diretoria Executiva e membros das Comissões Permanentes do Conselho. A ata anterior foi aprovada, porém foi solicitado que se retire a observação que pede compromisso de sigilo no final do documento, o que foi prontamente acatado pela Mesa. Na atualização das ações das Comissões Permanentes, a Comissão de Reformas ressaltou a importância da existência de um Plano Diretor e da centralização de documentos do clube. Apresentou um projeto para a reforma do restaurante, a ser encaminhado para a Diretoria Executiva e sugeriu a substituição da quadra poliesportiva, a ser planejada para o futuro. Foi apresentado o andamento do processo de regularização do terreno, que se encontra em andamento junto aos órgãos oficiais e vem sendo acompanhado pela Diretoria Executiva. Foi informado que o clube já iniciou o processo de centralização de documentos. Na Comissão Integração Sede & Sto. Amaro, o diretor de Santo Amaro informou que não tem novidades em relação à parceria e que precisam pensar na manutenção das quadras de tênis com outros recursos. A Comissão Kids informa que foi dado início à pesquisa para estudo de viabilidade da parceria com a Cultura Inglesa. Comunica também uma aproximação junto ao marketing do clube, para aprimorar o processo de comunicação com os associados. A Comissão de Esportes informa que adequação das grades se encontra aguardando a transição da nova diretoria. No espaço para a Comissão Financeira, foi realizado um rápido debate acerca do relatório de auditoria e suas recomendações. O destaque foi para a possibilidade de isenção de impostos federais, de acordo com legislação aprovada recentemente. O tema foi passado para a nova diretoria. Na apresentação da Comissão Legal houve o debate sobre reiniciar o processo disciplinar que envolvia alguns conselheiros e por grande maioria, se define que os processos serão reiniciados na nova diretoria, após a nomeação de uma Comissão Disciplinar. Foi sugerido que definam formalmente quem pode compor a comissão de disciplina e que o tema será debatido e votado em reunião futura. Em AOB foi definido que o Conselho pedirá o agendamento da AGO para aprovação de contas de 2021 e eleição do Conselho Fiscal. Foi solicitado aos conselheiros que participam da reunião de modo remoto que mantenham suas câmeras abertas durante toda a reunião. Foi solicitado que a Diretoria Executiva divulgue o Estatuto em sua última versão e não havendo mais assuntos, a reunião foi encerrada.

### PAUTA DA REUNIÃO

1. Aprovação da Ata Nº 344º.
2. Atualização sobre as Comissões Permanentes do CD.
  - 2.1. Comissão Legal:
    - 2.1.1. Deliberar sobre assuntos disciplinares;
    - 2.1.2. Ciência e Acompanhamento de conclusão final do relatório da DE acerca de alguns diretores na gestão 2021;
    - 2.1.3. Proposta sobre implantação do Código de Ética;
    - 2.1.4. Proposta sobre as Normas das Comissões Permanentes do CD;
  - 2.2. Comissão Financeira: leitura e recomendação do Conselho Deliberativo, sobre relatório da auditoria referente a gestão 2021 para a AGO 2022;
  - 2.3. Comissão Esporte: atualização dos assuntos;
  - 2.4. Comissão Kids: atualização sobre parceria Cultura Inglesa;
  - 2.5. Comissão Integração Sede & Sto. Amaro: atualização sobre terceirização B&R e Esportes;
  - 2.6. Comissão de Reformas: apresentação de novos projetos.
3. AOB.



**CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO**

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

## **ATA DA REUNIÃO**

Eric Charles Nice Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, dá início à **345º Reunião Ordinária** realizada de maneira presencial e remota, transmitida e gravada através da plataforma Zoom, às **19:30h** do dia **08 de junho de 2022**, em segunda chamada, obedecendo quórum mínimo exigido por seu Estatuto. Apresenta os componentes da Mesa que o acompanham, o Vice-Presidente Luiz Cesar P. F. Pimentel e o Secretário Sergio Zunder da Rocha. Informa que João Francisco Farhat Kehdi, presidente da Diretoria Executiva, encontra-se hospitalizado e deseja em nome de todos sua breve recuperação. Informa que o mesmo acompanha a reunião de maneira remota. Agradece a participação dos membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e das Comissões Financeira, Kids, Legal, Integração Cidade Santo Amaro, Comunicação e Obras e Reformas. Passa a palavra ao Secretário para andamento à pauta.

### **1. Aprovação da Ata Nº 344º.**

Sergio Zunder da Rocha submete ao plenário a ata da 344º reunião.

Ernesto Cordeiro Marujo questiona a necessidade de terem o item 5 nas observações finais da ata, onde existe o compromisso de confidencialidade. Considera uma irregularidade e sugere que seja retirado, uma vez que a ata é pública.

Sergio Zunder da Rocha concorda com a colocação e pergunta se alguém tem algo contra retirar o item. Não havendo mais comentários, fica definida a retirada do item 5 e a ata é considerada aprovada.

### **2. Atualização sobre as Comissões Permanentes do CD.**

Sergio Zunder da Rocha passa a palavra ao Vice-presidente, responsável pelas Comissões.

Luiz Cesar P. F. Pimentel comunica a inversão da ordem colocada na convocação e inicia pela Comissão de Obras e Reformas.

#### **2.6. Comissão de Reformas: apresentação de novos projetos.**

Vanderlei Collange inicia sua apresentação apresentando sua trajetória no clube, dando ênfase a uma comissão da qual fez parte em 2016 e suas conclusões, destacando a necessidade de um Plano Diretor e a centralização de documentos. Descreve algumas obras realizadas no período e critica a falta de planejamento e projetos para as mesmas. Destaca a inadequação da quadra poliesportiva e apresenta uma sugestão, a ser avaliada. Sugere a criação de uma área para espaço jovem, diferenciado do Kids e pré-adolescentes. Ressalta a necessidade da reforma da cozinha do restaurante e apresenta uma nova proposta para a mesma. Finaliza apresentando o grito de guerra de sua comissão.

João Francisco Farhat Kehdi informa que a apresentação do projeto não pode ser vista por quem acompanhou a reunião de maneira e lamenta, por ser um tema que interessa muito à nova diretoria.

Eric Charles Nice parabeniza e agradece a apresentação feita e pede que o material seja compartilhado com a Diretoria Executiva. Comenta que se emocionou ao ver o grito de guerra dos jovens do SPAC durante o vídeo apresentado e entende que isso caracteriza bem o clube. Informa que as Comissões surgiram justamente pela necessidade de um Plano Diretor e que



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

futuramente devem construir um projeto conjunto. Questiona então um tema abordado rapidamente sobre a regularização do terreno e pede atualização sobre o andamento do processo.

Hudson Alves Ferreira informa que o processo está na prefeitura em processo adiantado, sendo acompanhado de perto e aguardam os próximos passos no órgão municipal.

Vanderlei Collange informa que estão sem a averbação do terreno e que precisam pressionar para que o processo caminhe, pois sem a mesma não conseguem a anistia.

Hudson Alves Ferreira pede que a funcionária administrativa que acompanha o processo e se encontra na reunião posicione seu andamento.

Ingrid Germano Marques explica que as ações solicitadas pelos órgãos competentes já foram providenciadas. Explica detalhadamente o processo para liberação de um número que deve ser liberado pela CET, do qual já tem o protocolo e faz o acompanhamento frequente. Informa que o processo de anistia está sendo tratado desde 2003 e neste momento aguardam esse número e a unificação matrícula do terreno do clube. Apresenta as ações que estão sendo tomadas pelos advogados responsáveis e comunica que a Prefeitura abriu nova possibilidade de anistia, o que lhes dá aproximadamente 2 anos de prazo para conseguir os documentos necessários. Finaliza informando que acredita que a anistia será deferida, diferentemente das últimas vezes que tentaram.

Eric Charles Nice agradece o detalhamento e pede que ela continue acompanhando o processo e atualize os novos diretores, para que estudem se existe alguma possibilidade de auxiliarem. Por fim, concorda com a importância da centralização dos documentos e informa que a digitalização dos documentos já vem ocorrendo.

Vanderlei Collange destaca que a documentação técnica também deve estar contemplada neste esforço, digitalizando todos os documentos e diferenciando os documentos válidos dos registros históricos.

Luiz Cesar P. F. Pimentel questiona se contemplaram Santo Amaro em sua avaliação.

Vanderlei Collange explica que frequenta a sede e não se ateu à Santo Amaro, mas se compromete a avaliar e aponta a necessidade de requalificarem os vestiários e trazer novas atividades, sugerindo a quadra de beach tênis e área de camping para Santo Amaro.

Luiz Cesar P. F. Pimentel reitera a colocação dos problemas da quadra poliesportiva e entende que o problema persiste por ser um espaço que não é ocupado pelos adultos. Questiona se existe algum levantamento de valor em relação à obra.

Vanderlei Collange informa que ainda não existem levantamentos de custos, mas reitera sua importância ressaltando a frequência de jovens neste espaço, o que deve ser valorizado como possibilidade preservar esse público como futuros associados. Destaca que nos finais de semana o clube fica vazio e deveriam ter atividades que atrásem os jovens.

Eric Charles Nice agradece as colocações e concorda que esse público merece atenção e comenta a ação recente de alinhamento da grade de atividades realizada pelas comissões kids e de esportes.

Ricardo Zunder da Rocha questiona qual a sugestão para corrigir o problema da quadra poliesportiva.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Vanderlei Collange entende que há necessidade de demolirem a quadra atual e reconstruírem em outro local, com infraestrutura adequada de vestiários para receber visitantes, por exemplo. Sugere a utilização do espaço de duas quadras de tênis, que poderiam ser realocadas, para construção de um ginásio, destacando que o SPAC tem um número de quadras de tênis maior que de outros clubes, considerando seu quadro associado. Finaliza informando que onde se encontra atualmente não há como se adequar às medidas oficiais.

Eric Charles Nice destaca a dificuldade de alterarem quadras de tênis no clube e que a questão exige uma análise cuidadosa e coragem para alterar a situação. Corrobora a informação de que o SPAC tem o maior número de quadras de tênis por associados do Brasil.

Vanderlei Collange diz que há de ter ousadia para solucionar determinadas questões e cita como exemplo bem sucedido a realocação do estacionamento.

Lia Ribeiro Dias Calder concorda que precisam de ousadia e coragem, mas destaca a necessidade de planejamento. Lembra da questão relativa ao prédio da academia e que precisam pensar no clube daqui a 30 anos, não se atendo às situações quando surgem, mas antecipando possíveis dificuldades. Destaca que precisam uma metodologia adequada para elaboração do Plano Diretor, que considera fundamental para consolidar as necessidades e planejar o futuro.

Eric Charles Nice concorda e destaca que com este intuito criaram as comissões, abrindo a oportunidade dos associados participarem desses debates.

Tatiana Amato pergunta se entendeu corretamente de que o escritório tratando a questão de unificação das matrículas não teria entregado os protocolos referentes ao processo.

Ingrid Germano Marques esclarece que essa informação seria do processo antigo e que o escritório atual precisou pedir a reabertura do processo. Informa atualmente monitorar seu andamento diariamente.

Ricardo Zunder da Rocha retoma o tema das quadras de tênis informando que visitou um clube que tem um espaço, perfil e quantidade de associados semelhante ao deles, onde existem 4 quadras de tênis, ginásio, academia e beach tênis, enquanto o SPAC tem 9 quadras de tênis. Entende ser necessário o debate mesmo com a dificuldade que enfrentarão.

Vanderlei Collange comenta que a quadra rápida é subutilizada e acredita que todos podem ganhar como associados, se não olharem para os interesses individuais.

João Francisco Farhat Kehdi informa que concorda com as ideias e sempre teve a meta de viabilizar a quadra poliesportiva coberta, mas destaca que a prioridade é a reforma da cozinha. Sugere que podem almejar quadras de tênis cobertas, pedindo que seja estudada a possibilidade de se cobrir algumas quadras com estruturas metálicas, sem necessidade de aumento de área. Pede uma reunião com a comissão para discutir esses assuntos.

Cícero de Toledo Piza Filho comenta que no ano anterior foi comentado o assunto de unificação de matrículas e pergunta se o presidente está lembrado.

Eric Charles Nice responde que não tem recordação em relação ao tema.

Cícero de Toledo Piza Filho pede que seja checado se tem um processo anterior, pois teve a informação em algum momento de que a unificação já teria sido solicitada. Informa também que há aproximadamente 10 anos foi elaborado um Plano Diretor e que entregou as plantas



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

propostas na época para a Diretoria do clube recentemente. Sugere que seja avaliado e usado como base para elaboração dos novos projetos.

Wilson D'Andrade Hoffmann reforça a necessidade de planejamento, antes da ousadia e coragem, uma vez que terão que refazer algumas obras realizadas. Destaca ainda a necessidade de aprovação do Conselho Deliberativo antes de sua realização.

Thomas Antoine de Mol Van Otterloo se queixa de que não foi possível acompanhar a apresentação dos novos projetos e espera receber o material para opinar acerca do tema.

John Thomas McDonnell recorda que na sua gestão conseguiram agilizar alguns itens da regularização da matrícula, mas que o processo é extremamente complexo. Em relação à quadra poliesportiva, lembra que tentaram breçar sua execução, sem sucesso. Informa que existe espaço acima do regulamentar em algumas quadras de tênis e considera justo adequar todas as quadras aos regulamentos de cada esporte.

Eric Charles Nice informa que o Conselho apoia os projetos, mas precisam planejamento. Espera que apesar das dificuldades a serem enfrentadas, os projetos tenham continuidade e sugere que haja troca com outras comissões para encontrarem os caminhos para sua execução.

Vanderlei Collange concorda com a necessidade de planejamento e reforça a necessidade de um Plano Diretor aprovado. Esclarece que considera importante a ousadia para fazer diferente, como buscar empréstimos bancários e subsídios disponíveis, por exemplo. Lembra que existe espaço para terem quadra de tênis coberta e entende que o clube conta com pessoas que podem contribuir na elaboração de um bom plano. Informa que estudaram o plano anterior, mas a comissão considerou que podem deveriam planejar algo mais modesto. Se coloca à disposição da diretoria para contribuir e finaliza comentando que deixará também um material sobre a instalação de energia solar, que pode gerar um resultado financeiro bem positivo. Lembra a importância de venderem as ideias aos associados, para que todos no clube se comprometam com os resultados esperados e valorizem o clube.

Luiz Cesar P. F. Pimentel parabeniza o trabalho apresentado e comenta que o presidente da Comissão de Integração Sede e Santo Amaro precisou se ausentar, oferecendo ao diretor de Santo Amaro a palavra.

### **2.5. Comissão Integração Sede & Sto. Amaro: atualização sobre terceirização B&R e Esportes.**

Gabriel Baines informa que não tem nova proposta do parceiro de investimento na reforma das quadras de tênis e construção das quadras de beach tênis, porém entende ser responsabilidade do clube manter sua estrutura adequada para o uso do associado e devem se preocupar em buscar uma solução sem o investimento externo.

### **2.4. Comissão Kids: atualização sobre parceria Cultura Inglesa.**

Lia Ribeiro Dias Calder informa que foi iniciado o estudo de viabilidade através da pesquisa de interesse com associados, sendo que tiveram algumas dificuldades técnicas, mas as áreas competentes já foram acionadas. Aproveita para comentar que tem atuado junto ao marketing do clube, buscando aprimorar sua comunicação institucional. Solicita que a comunicação do Conselho para os associados seja compartilhada com a diretoria sob seu acompanhamento, para que tenham um único canal gerando material.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Eric Charles Nice agradece a contribuição, pois entende que a comunicação do Conselho é um ponto a ser aprimorado.

Luiz Cesar P. F. Pimentel comenta que também tem um representante da comissão cultural atuando junto aos responsáveis pela comunicação do clube.

Élcio Garcia Alvares comenta que quando o tema da Cultura Inglesa foi trazido ao Conselho, realizou uma sondagem com algumas mães e identificou a necessidade de pesquisarem outras escolas, algumas especializadas no aprendizado infantil. Informa passará alguns contatos para a comissão.

Luiz Cesar P. F. Pimentel lembra que a Cultura Inglesa que procurou o clube e passa para a apresentação da Comissão de Esportes.

### **2.3. Comissão Esporte: atualização dos assuntos.**

Élcio Garcia Alvares informa que foram feitas contratações para a academia e no momento aguardam a transição da diretoria para dar continuidade nos processos para a escola de esportes. Comenta que a falta da quadra coberta também implica na necessidade de planejamento de atividades que possam substituir as programadas em caso de mal tempo.

Fernando Piccinini Júnior volta ao tema da comunicação, agradecendo à Cons<sup>a</sup>. Lia por suas colocações e reforçando que são um único clube e sua comunicação deve convergir para atender aos associados, independente de onde tenha partido a mensagem. Conta que tiveram uma reunião produtiva e estão readequando sua estrutura adequar a comunicação de maneira mais participativa e de duas mãos.

### **2.2. Comissão Financeira: leitura e recomendação do Conselho Deliberativo, sobre relatório da auditoria referente a gestão 2021 para a AGO 2022.**

Hudson Alves Ferreira informa que não se posicionará como presidente da Comissão. Lembra que todos já receberam o relatório da auditoria e sugere que esclareça as eventuais dúvidas dos conselheiros, ao invés de passar ponto a ponto o que foi apontado no relatório.

Daniel Tostes Graziano pede que seja dada uma visão geral do relatório, comprando ao ano anterior em termos de ressalvas ou apontamentos, para terem uma visão do que foi resolvido ou possa ter surgido de uma no para o outro.

Hudson Alves Ferreira comenta que o relatório foi dividido em duas partes, sendo que na primeira parte é mencionada a ausência de algumas certidões, o que não reflete a realidade, uma vez que as certidões foram enviadas aos conselheiros. Na segunda parte, tratam as considerações ou ressalvas, onde que era necessário foi tratado. Exemplifica algumas questões levantadas, como a necessidade de uma política de cargos e salários ou o levantamento de todos os ativos do clube, que na sua visão não justificariam o investimento necessário. Resume que o relatório apresenta pontos de recomendação de melhoria de gestão, que vem sendo tratados e deverão ser aprimorados futuramente. Entende que a atenção deve ser dada ao ponto em que se menciona o risco fiscal em relação à emissão de notas quando há locação de espaço para terceiros, sendo um tema delicado que merece maior atenção. Esclarece que o clube paga ICMS e PIS COFINS, e em 2021 foi criada uma lei destinada ao setor de eventos que concede isenção de impostos federais podendo haver a recuperação de impostos pagos e a isenção de impostos futuros. Sugere que isso seja avaliado pela nova diretoria rapidamente, pois isso pode gerar uma grande economia.

Eric Charles Nice reforça que é um assunto a ser estudado pela diretoria atual.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Fábio Conti Medugno comenta que acompanha esse benefício e pediu a avaliação do jurídico para entender impactos futuros na adesão ao programa, se comprometendo a trazer o assunto ao Conselho em breve. Considera que o pedido de recuperação de impostos pagos pode ocasionar uma auditoria da Receita Federal e precisam avaliar com calma se compensa o risco, pois embora procurem cumprir corretamente com suas obrigações, pode haver alguma divergência de interpretação dos dados. Questiona se seria melhor apenas aderir ao programa pelos próximos 5 anos.

Hudson Alves Ferreira esclarece que em relação à recuperação o risco é mínimo e precisam checar qual o valor declarado que poderia ser compensado. Entende que futuramente poderão haver entendimentos que não podem ser previstos e que qualquer escritório de advocacia poderá dar um ponto de vista em um parecer, mas não uma garantia. Entende que uma alternativa seria não recolher e provisionar o valor. Sugere uma consulta ao IOB e ao SindiClubes, embora acredite que os clubes possam não estar cientes dessa possibilidade.

Fábio Conti Medugno propõem uma reunião com a Comissão Financeira e diretorias financeira e jurídica, para apresentar uma proposta para o Conselho.

Hudson Alves Ferreira reforça que ninguém poderá dar certeza da interpretação de uma lei, e por isso sugere o provisionamento. Entende a necessidade de ser dado subsídio para a diretoria não assumir sozinha esse risco, mas que é importante avaliar quanto tempo tem para tomar a decisão, se colocando à disposição para auxiliar no que puder.

Fábio Conti Medugno informa que tem acompanhado de perto a lei, desde seu projeto e que as regras iniciais saíram no mês anterior. Esclarece que ainda existem dúvidas e cita alguns exemplos. Insiste que o tema é extremamente técnico e o melhor é realizarem uma reunião.

Sergio Zunder da Rocha comenta que em junho haverá uma reunião com as diretorias jurídicas dos clubes da ACESC onde poderá obter alguma informação, embora concorde que não há como impedir riscos futuros por conta das possíveis divergências de interpretação.

Cícero de Toledo Piza Filho lembra que a mesma consulta pode ser respondida pela Receita Federal de maneiras diferentes.

Hudson Alves Ferreira concorda que isso pode ocorrer, mas se existir uma manifestação dando base ao procedimento, existe um resguardo.

Eric Charles Nice volta à pauta e pergunta aos conselheiros se podem recomendar o relatório de auditoria ou alguém ainda gostaria de se manifestar. Não havendo mais questionamentos, a recomendação foi feita por unanimidade.

### **2.1. Comissão Legal.**

#### **2.1.1. Deliberar sobre assuntos disciplinares.**

#### **2.1.2. Ciência e Acompanhamento de conclusão final do relatório da DE acerca de alguns diretores na gestão 2021.**

#### **2.1.3. Proposta sobre implantação do Código de Ética.**

#### **2.1.4. Proposta sobre as Normas das Comissões Permanentes do CD.**

Thomas Edgard Bradfield informa que o Código de Ética que receberam não foi submetido à Comissão Jurídica. Esclarece que a composição da Comissão Jurídica que foi questionada por mensagem está completa, com 5 membros. Pergunta se todos receberam os relatórios

**Sede Higienópolis:** Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

**Sede Santo Amaro:** Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220





## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

envolvendo conselheiros e comenta que soube de questionamentos sobre a forma como o assunto foi conduzido. Informa que a Comissão Disciplinar conduzida pela Diretoria Jurídica recomendou a advertência a dois conselheiros, e questiona se alguém quer fazer alguma ponderação a respeito ou se preferem somente colocar em votação.

Tatiana Amato comenta que chegou a questionar quem eram os membros da Comissão Jurídica, mas não teve retorno e pede que sejam informados seus nomes.

Sergio Zunder da Rocha informa os nomes dos componentes e informa que os nomes foram divulgados por ocasião de sua nomeação. Esclarece que quando as comissões foram criadas, todos os associados foram convidados e todos que se interessaram e os procuraram foram aceitos, sendo que hoje contam com 6 componentes.

Tatiana Amato informa que não localizou a informação no site e sugere que essa informação seja divulgada.

Thomas Edgard Bradfield conta o histórico da comissão, sua composição inicial e as alterações até o momento, esclarecendo que o único assunto que trataram até o momento foi o processo judicial contra a eleição da diretoria no final do ano.

Tatiana Amato pede para registrar um ponto que ficou omissivo na última reunião, esclarecendo que o juiz não julgou o mérito do processo porque o clube decidiu realizar a eleição de conselheiros antes da eleição da nova Diretoria Executiva. Contudo, ressalta que o clube foi condenado a pagar R\$ 2.000,00 porque o juiz entendeu que o clube deu causa para o processo.

Thomas Edgard Bradfield lembra que essa informação consta da ata anterior.

Tatiana Amato pede para deixar claro que o processo não foi extinto e que o clube foi condenado, pois o juiz entendeu que houve um motivo, reconhecido em duas instâncias.

Thomas Edgard Bradfield discorda, colocando que ainda será julgado o recurso do clube e existe a decisão do Desembargador de extinguir o processo. Se dispõe a divulgar para o Conselho o texto onde está escrito que não houve descumprimento e, sim, uma discussão judicial. Lembra que pediram uma série de multas no processo e nenhuma foi aplicada.

Cícero de Toledo Piza Filho coloca que se o Estatuto tivesse sido obedecido isso não teria ocorrido e não teriam gasto dinheiro.

Tatiana Amato acrescenta que essa discussão só está ocorrendo porque houve o processo e se não fosse por isso, não haveria uma nova Diretoria Executiva empossada. Destaca que assistiu à gravação da reunião onde viu a Comissão Jurídica ficar uma hora apresentando seu parecer recomendando o descumprimento de uma decisão judicial.

Thomas Edgard Bradfield coloca que a diretoria continuou empossada e não houve nenhuma penalidade para o clube.

Tatiana Amato volta à sua colocação inicial de que não conseguiu em local nenhum a informação de quem eram os componentes da Comissão Jurídica.

Thomas Edgard Bradfield informa que isso foi noticiado na mídia interna quando na sua formação, comentando que o associado que moveu a ação com a conselheira fazia parte dela.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Tatiana Amato se mostra satisfeita com a informação de que a comissão está completa e espera que todas as questões sejam colocadas para todos discutirem, para que seja dada maior clareza e juízo melhor de julgamentos.

Thomas Edgard Bradfield finaliza comentando que quem conhece o clube sabe de seu juízo de julgamentos. Questiona se podem voltar para o item em pauta e pergunta se querem passar à votação.

Tatiana Amato informa que fez uma pesquisa no Tribunal de Justiça e hoje se confirmou uma liminar no processo de um ex-diretor, entendendo que podem dar ensejo a novas ações caso prossigam com a votação.

Thomas Edgard Bradfield informa que o processo em questão não será discutido.

Tatiana Amato explica esclarece que só está fazendo uma analogia.

Sergio Zunder da Rocha questiona se existe algum impedimento legal de que a diretoria tenha composto a Comissão Disciplinar e caso alguém assim o julgue, que por favor justifique com o artigo do Estatuto que subsidia essa informação. Lembra que a Diretoria tem o direito de nomear quem bem entender para a comissão.

Segue-se uma discussão fora do microfone, e o presidente alerta para o fato.

Thomas Edgard Bradfield questiona se a sugestão da conselheira é de não votarem nenhum caso dos conselheiros por conta do precedente e concorda com a colocação, não vendo problema em adiar a decisão.

Tatiana Amato posiciona que existe uma Comissão de Ética escolhida pela nova diretoria e que o mais sensato seria iniciar novamente o processo, para dar legitimidade ao parecer. Entende que os pareceres atuais estão eivados de nulidade e podem ser questionados judicialmente, gerando outros processos. Coloca que não sabe a posição dos envolvidos, mas entende ser melhor começar certo.

Eric Charles Nice entende que o processo seguiu uma ordem adequada ao Estatuto, mas que a conselheira questiona a forma como o processo se iniciou na Diretoria Executiva, pedindo a manifestação do ex-presidente.

Hudson Alves Ferreira lembra que o clube tem um Estatuto com 55 artigos e um Regulamento Disciplinar com muitas lacunas. Fala que uma das funções da Diretoria Executiva é disciplinar, sendo que ela pode criar comissões e na sua ausência, conduzir o procedimento, desde que não prejudique o contraditório ou a ampla defesa, embora entenda que existam pessoas que tenham leituras divergentes. Coloca que o assunto que não lhe agrada, e a atribuição disciplinar um ônus da função que exercia. Conta que tiveram dificuldades com as comissões disciplinares, pois as pessoas desistem da função no decorrer dos processos. Frisa que entende quem tenha posição diferente, mas do ponto de vista da formalidade essa é uma competência da Diretoria Executiva, com ou sem Comissão Disciplinar. Comenta que existem comissões regulamentares, que estão explicitadas no regulamento, e tem comissões que são facultativas, que podem ser criadas para assessoria. Atribui ao Conselho Deliberativo a missão de aprimorar seu Estatuto, pois impasses como o que se encontram poderiam ser contemplados. Por outro lado, entende que o clube não deva ter medo de judicialização, e embora prefira resolver as questões através do diálogo, entende que não podem fugir de ocasionalmente enfrentarem problemas.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Sergio Zunder da Rocha faz a leitura do 38º artigo do Estatuto Social. Segue-se breve discussão fora do microfone. Prossegue lendo o Regulamento e Regimento da Comissão Disciplinar, onde é informado que seus membros serão indicados livremente pela Diretoria Executiva, não havendo nenhum impedimento de se colocar qualquer pessoa, podendo indicar inclusive diretores para essa função.

Após breve discussão fora do microfone, Élcio Garcia Alvares diz que o tema lhe é muito caro, por tratar de sua honra e sugere que o Secretário está interpretando o texto. Propõe que o julgamento seja anulado, porque entende que foi acusado, julgado e condenado pela Diretoria e segundo seu advogado a atitude fere o artigo 5º da Constituição. Coloca que está caracterizada uma perseguição política, citando muitos casos de sócios que vendem produtos ou serviços dentro do clube. Questiona se todos leram sua defesa, onde esclarece que nunca comercializou bolas de tênis no clube e sim, se disponibilizou para buscar as mesmas em São Bernardo, onde costuma ir atender a um cliente. Informa que os praticantes do esporte arrecadam o dinheiro, depositam na conta da loja, e ele só passou para retirar o produto que foi distribuído no clube. Entende que é um assunto que não deveria ocupar o tempo do Conselho e que a ocorrência não poderia ser motivo de punição. Coloca que foi um ato de solidariedade para com os outros associados e estão querendo puni-lo por isso e finaliza reforçando que isso alimentará o ambiente de intrigas no clube.

Thomas Edgard Bradfield informa que não conhece o processo citado pela Consª. Tatiana e sugere que não decidam nada nesta reunião e acompanhem o mesmo, para depois definir como conduzir a questão. Pede a todos neutralidade, comentando ser uma postura que sempre procura adotar.

Ricardo Zunder da Rocha entende que existem alguns conselheiros questionando se membros da diretoria poderiam ou não fazer parte da Comissão de Ética e sugere que isso seja colocado em votação no Conselho, para definir se isso pode ocorrer ou não. Reforça a colocação do ex-presidente de que as pessoas que compunham a comissão abandonaram a função no meio do processo.

André Portela Fernandes de Souza diz que entende que quando falam em diretores auxiliares, conota que deveriam ser outras pessoas nomeadas, mas que independente de quem componha o grupo, esse deve ser uma terceira parte e não uma das partes interessadas. Sugere que a nova diretoria forme uma Comissão Disciplinar, que estudará o caso e trará seu parecer, ressaltando que os conselheiros podem decidir de maneira independente, sem ter que acatar as recomendações da Comissão Legal.

Sergio Zunder da Rocha lembra que a comissão apenas sugere, não toma decisões.

André Portela Fernandes de Souza sugere que recebam o processo com a acusação, defesa e recomendação da nova comissão, estudem o material e deliberem, de acordo com sua consciência individual.

Ernesto Cordeiro Marujo concorda com as colocações e acrescenta que na sua visão um diretor executivo não pode fazer o papel de membro da comissão. Deixa claro que para emitir seu voto, fará questão de ouvir as partes, respeitando o direito de ampla defesa.

Tatiana Amato diz que sua interpretação é de que a diretoria pode nomear diretores auxiliares, mas não os estatutários. Entende ser necessário transmitir imparcialidade e justiça.

Sergio Zunder da Rocha informa que concorda com a proposta feita pelo Cons. Thomas de esperar o resultado do processo que se encontra em andamento na justiça e após a definição do mesmo, dirimidas as dúvidas, retomem a discussão em andamento.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Tatiana Amato coloca que gostaria que definissem com o bom senso e não o respaldo de uma sentença, pois quanto mais imparcial forem, mais justo fica. Conta que leu os pareceres e identificou tratamento semelhante para dois casos completamente diferentes. Alerta que uma das situações caracteriza um crime contra a honra, conforme descrito no Código Penal, e está recebendo o mesmo tratamento de uma suposta venda de produtos de maneira irregular.

Sergio Zunder da Rocha coloca que de acordo com o artigo 12º do Estatuto, não podem fazer comercialização dentro do clube.

Tatiana Amato entende a colocação, mas reforça que fora do clube isso não é um crime e a outra situação, sim. Entende que todos devem responder por suas infrações, respeitando a lei e a imparcialidade.

Hudson Alves Ferreira esclarece que a Diretoria não era uma das partes nos processos e tem como uma das suas atribuições cuidar da disciplina. Lembra que nunca haverá consenso se alguém julgou bem ou mal determinada situação e por isso existem decisões divergentes em diversas instâncias, mas sempre precisam respeitar o contraditório e a ampla defesa. Esclarece que agiram porque receberam uma ocorrência através do encaminhamento de um vídeo. Responde algumas colocações feitas fora do microfone e deixa claro que caso o assunto fosse levado à votação, não emitiria seu voto como conselheiro. Reforça a necessidade de redesenharem o Estatuto, de maneira que evitem discussões no futuro.

José Ailton M. do Nascimento coloca que já têm elementos suficientes para tomarem uma decisão e sugere acatar a sugestão de tratarem o assunto em outra oportunidade.

Eric Charles Nice sugere a votação das propostas apresentadas, sendo: 1. Postergar a decisão para depois de terem alguma decisão do processo judicial em andamento; e 2. Reiniciar os processos em uma Comissão Disciplinar nomeada pela nova diretoria e trazer o novo parecer para o Conselho. Questiona se alguém quer apresentar mais opções e ocorre um debate fora do microfone.

Daniel Tostes Graziano lembra que tiveram um caso recente onde houve o questionamento na esfera judicial de sua decisão, mas o reclamante não obteve sucesso uma vez que haviam cumprido adequadamente o processo estabelecido no Estatuto.

Sergio Zunder da Rocha lembra que não estão definindo se o processo foi errado ou certo, e que existem pontos de vistas divergentes entre os conselheiros. Coloca que o Cons. Ricardo sugeriu votassem se a diretoria pode montar a Comissão Disciplinar com componentes de sua diretoria ou não, mas essa é uma outra votação. Lembra que de acordo com o Estatuto, se uma questão não está clara, o Conselho deve decidir.

Eric Charles Nice esclarece que não quer entrar em nenhum caso específico, mas questiona o que fazer na hipótese de uma futura diretoria enfrentar dificuldade de montar a comissão, uma vez que não podem ficar sem tomar ações caso tenham alguma ocorrência. Delega à Comissão Legal a revisão do Regulamento Interno e do Regimento da Comissão Disciplinar elaborado por uma diretoria anterior e aprovado em Conselho. Sugere que o material seja reavaliado pela diretoria e passado novamente para o Conselho, procurando dirimir as dúvidas e evitar futuros desgastes.

Thomas Edgard Bradfield entende que a diretoria tem poderes para nomear diretores para a comissão, mas que diretores que participam da comissão não podem ter voto na definição da penalidade.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Cícero de Toledo Piza Filho pede que o processo seja comparado ao que ocorre no judiciário, onde existem 3 partes, onde a diretoria seria o Ministério Público.

Thomas Edgard Bradfield informa que a acusação seria quem fez a denúncia, a defesa cabe a quem sofre o processo e a Comissão avalia.

André Portela Fernandes de Souza destaca que a comissão precisa ser neutra.

Thomas Edgard Bradfield esclarece que a comissão não é nomeada para um determinado caso, e se houver algum diretor opinando na comissão, esse não pode votar no julgamento.

Eric Charles Nice coloca em votação nominal as propostas apresentadas, solicitando que os conselheiros manifestem unicamente seu voto como 1 ou 2.

O secretário faz a chamada. **Votaram 1-** Postergar a decisão para depois de terem alguma decisão do processo judicial em andamento: **03 conselheiros**, sendo Hudson Alves Ferreira, Sergio Zunder da Rocha Thomas Edgard Bradfield. **Votaram 2-** Reiniciar os processos em uma Comissão Disciplinar nomeada pela nova diretoria e trazer o novo parecer para o Conselho: **18 conselheiros**, sendo Alex Lojelo Munn, André Portela Fernandes de Souza, Carlos Alberto Stapelfeldt, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Élcio Garcia Alvares, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior, Ernesto Cordeiro Marujo, José Ailton M. do Nascimento, Lia Ribeiro Dias Calder, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Rafael Machado Jabor, Ricardo Zunder da Rocha, Richard Kumpis, Roberto Lojelo, Tatiana Amato, Tatiane Carla Mohr Saes, Thomas Antoine de Mol Van Otterloo. **Absteve-se:** Wilson D'Andrade Hoffmann. Anuncia a decisão de que o processo voltará ao início para ser tratado pela nova Diretoria Executiva.

Eric Charles Nice insiste na necessidade de reverem o regulamento e deixa o encargo com a Comissão Legal.

Thomas Edgard Bradfield lembra que fica a dúvida se a nova diretoria poderá nomear diretores para a comissão disciplinar.

Eric Charles Nice entende que a decisão será tomada pela diretoria na revisão do Regulamento Interno. Após algum debate fora do microfone, sugere colocar essa definição em votação.

João Francisco Farhat Kehdi sugere que a votação ocorra sem a presença da atual diretoria.

Eric Charles Nice concorda e pede que os diretores se retirem da reunião. Após a saída dos membros da diretoria, o Conselho retoma a discussão. É feito um comentário fora do microfone ao qual o presidente responde que é necessário cautela, uma vez que o Estatuto e os regulamentos podem ter alguma divergência.

Tatiana Amato diz que entende que o Estatuto deve estar acima dos regulamentos.

Eric Charles Nice concorda e acrescenta que o Estatuto não estando claro, há necessidade de irem para outro documento onde haja alguma referência ao tema.

Sergio Zunder da Rocha sugere que o assunto seja debatido na Comissão Legal, que tem pessoas externas ao Conselho e com diferentes experiências, para trazerem um parecer ao Conselho e seja feita uma votação.

Eric Charles Nice se compromete a colocar em pauta na próxima reunião do Conselho.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Cícero de Toledo Piza Filho questiona sobre a alteração estatutária que estava sob análise da Comissão Legal.

Eric Charles Nice sugere que prossigam com a pauta e tratem o tema em AOB.

Thomas Edgard Bradfield aborda o relatório da Diretoria Executiva acerca da atuação de diretores na gestão 2021 e lembra que o material completo foi enviado a todos. Destaca que exceto por parte do ex-diretor secretário, não identificaram nenhum ato lesivo ao clube pelos demais diretores. Acredita haver necessidade de tempo para que cada conselheiro analise o material recebido e tratem o tema futuramente. Pede que caso alguém não tenha recebido o material, que se comunique com o Secretário do Conselho Deliberativo. A seguir, finaliza sua parte comentando e-mail enviado pela Cons<sup>a</sup>. Tatiana, onde a mesma diz que seu filho trabalhava no escritório contratado pelo clube e que foi o mesmo escritório escolhido por ele para sua liminar contra seu plano de saúde. Questiona posturas de se pregar paz no clube e ao mesmo tempo investigarem a vida privada dos demais, principalmente sendo advogados. Esclarece que não foi o responsável pela contratação do escritório, que já presta serviços para o clube há muitos anos e confirma que contratou o mesmo escritório para não advogar em causa própria, uma vez que é muito conhecido na região onde atua, que só tem 2 juízes. Não entende que haja algum problema na contratação, uma vez que não é diretor do clube e está pagando pelo seu atendimento e pede que a conselheira esclareça se tem alguma acusação em relação à sua pessoa.

Hudson Alves Ferreira complementa que sua diretoria fez a contratação do escritório porque já tinham um longo histórico de trabalho com o clube e que nunca soube de qualquer relação de conselheiro ou diretor com o escritório. Explica que conheceu o escritório quando entrou como financeiro em 2018, pois havia um contrato do mesmo com o clube. Disponibiliza as mensagens trocadas entre o escritório e a diretoria para quem quiser ver, inclusive com valores e pagamentos efetuados. Informa que a escolha se deu por já ter havido relacionamento entre o escritório e o clube anteriormente e seu custo ser baixo.

Tatiana Amato diz que não está fazendo nenhuma acusação, mas acredita que os contratos devam ser divulgados e devam dar mais transparência aos processos. Comenta que se fala muito em compliance nas reuniões, mas entende que deveriam ter o cuidado de contratar escritórios independentes e poderiam fazer outros orçamentos.

Sergio Zunder da Rocha conta o advogado do clube já ocupa essa função há pelo menos 13 ou 14 anos e sempre cobrou valores muito baixos para atender o clube.

Tatiana Amato coloca que não devem definir apenas pelo valor dos honorários.

Sergio Zunder da Rocha destaca que ele é especializado em clubes.

Tatiana Amato diz que vê no clube uma cultura de recontrações e cita o caso do restaurante.

Sergio Zunder da Rocha responde que é a primeira vez que volta.

Tatiana Amato lembra que quando saiu, o mesmo causou prejuízo ao clube com processos de funcionários e questiona porque não trazem algo novo ou porque contratar escritórios ligados a conselheiros.

Sergio Zunder da Rocha explica que o advogado atende ao clube a mais tempo do que são conselheiros.

Tatiana Amato questiona qual a sua definição de compliance.



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Sergio Zunder da Rocha entende que seja contratar o melhor advogado com o melhor preço.

Tem princípio uma discussão e Hudson Alves Ferreira pede que a funcionária do administrativo se pronuncie, pois está muito incomodado com algumas colocações.

Ingrid Germano Marques explica que anteriormente os contratos do clube eram separados por setor e não havia um acesso unificado ou um controle rígido. Esclarece que foi contratada no clube por processo seletivo normal, sem nenhuma indicação e se considera imparcial. Conta que quando a diretoria de 2020 resolveu centralizar os contratos, foi designada para essa função. Diz que ainda enfrenta algumas dificuldades pontuais, mas atualmente, independente do gestor que faça a contratação, ela recebe cópia dos contratos e que ao longo da gestão do Hudson, esses contratos foram divulgados mensalmente no quadro. Acrescenta que está tratando com a atual diretoria a manutenção desta divulgação.

Thomas Edgard Bradfield encerra o debate pedindo que haja mais cuidado nas colocações feitas, e cita frases como “escritório ligado a conselheiro”, pedindo que antes de botar no papel as pessoas busquem as informações. Coloca que muitos problemas são criados porque pessoas “ouvem algo”, mas pede que conheçam a história do clube em que foram recebidos. Fala que foi presidente do clube por 5 vezes e teve suas contas aprovadas por unanimidade em todas as oportunidades. Conta que sempre se dedicou muito ao clube, procurando se manter neutro em suas decisões, como ocorreu na última assembleia de aprovação de contas. Fala que um associado já havia mandado um e-mail onde anexou a cópia da inicial de seu processo particular contra seu seguro saúde, exposição que considerou, no mínimo, como uma indelicadeza. Lembra que a conselheira falou em clube pacificado e alerta que para isso é necessário o respeito mútuo. Pede desculpas pela franqueza, mas que parece que gostam de criar um clima desagradável no clube. Fala que quer um clube pacificado e nunca acusou ninguém de nada e mesmo em situações onde sabe que as decisões foram incorretas, conseguiu entender o lado do responsável. Finaliza pedindo desculpas por seu desabafo.

Cícero de Toledo Piza Filho diz que entende o desabafo, mas que o considerou exagerado, uma vez que a conselheira apenas fez um questionamento. Pede que tenham consideração com as pessoas que querem entender os processos e ter explicações sobre os mesmos. Elogia sua atuação da assembleia e diz que sempre o respeitou muito, mas pede cautela ao receber uma nova conselheira tão interessada.

Thomas Edgard Bradfield diz que ficou mais incomodado porque 10 dias antes já havia sido enviado um e-mail para o presidente do Conselho e da Diretoria e ele já havia sido indagado em função disso. Conta que foi respondido que seu filho não trabalhava mais no escritório e quando a conselheira mandou sua mensagem já colocou no passado, dando a entender que conversaram a respeito. Coloca que está sendo franco e que desarmar esse espírito vexatório de investigar a vida privada dos outros. Pede respeito também ao clube centenário que são, impondo determinados limites.

Élcio Garcia Alvares concorda com suas colocações e com os questionamentos da conselheira. Pergunta ao presidente se vão trabalhar com compliance e questiona porque o fato de mencionado no e-mail não foi compartilhado com os demais conselheiros.

Eric Charles Nice esclarece que foi procurado informalmente pelo associado e não houve e-mail antes do da conselheira, para deixar claro o que ocorreu.

Tatiana Amato coloca que tem 14 anos de clube e sempre transitou pelo clube de maneira muito respeitosa. Coloca que não teve a intenção de ofender, mas sim de questionar em relação ao processo de compliance. Esclarece que tomou o cuidado de não colocar nome para não expor ninguém, mas como conselheira muito bem votada, se sente à vontade para

**Sede Higienópolis:** Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

**Sede Santo Amaro:** Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

fazer questionamentos. Diz que sente falta de respostas e neste momento se sente desrespeitada pela forma como o conselheiro está falando a seu respeito, sendo que o mesmo poderia ter respondido o e-mail para todos de uma maneira respeitosa e educada. Pede desculpas e volta a dizer que não teve intenção de ofender ou desrespeitar ninguém.

Thomas Edgard Bradfield diz que também não teve intenção de ofender.

Hudson Alves Ferreira pede para encerrar o assunto esclarecendo que compliance é cumprir regras e governança é transparência. Esclarece que quando se fala em compliance está se falando em cumprimento às regras internas e externas e que isso fazem corretamente. Diz que são incompetentes em ter a governança, que é um processo muito difícil quando se está na gestão do dia a dia do clube, em função dos muitos assuntos e detalhes que são tratados. Coloca que a demanda é imensa e que algumas pessoas não têm bom senso, fazendo questionamentos de madrugada, todos os dias da semana. Lembra que o tempo é um, e ao gastar tempo com esses assuntos menos relevantes, assuntos importantes são tratados com menor atenção. Garante categoricamente que do ponto de vista de compliance, ou atendimento de regras, não houve nenhuma ocorrência irregular em sua gestão, porém concorda que precisam melhorar em governança e acredita que cada diretoria poderá evoluir um pouco.

Eric Charles Nice diz que entendeu a importância de compliance e governança na sua experiência corporativa e tem batido nessa tecla há 5 anos, mesmo sabendo que em alguns momentos o assunto é mencionado de maneira jocosa. Diz que precisam cuidado para não usar esse tema como uma maneira de se agredirem. Pede que as pessoas tenham atitudes mais positivas, questionando os processos existentes através dos diversos fóruns criados pelo Conselho Deliberativo. Comenta que das 7 ou 8 comissões criadas, têm 5 muito ativas, que podem estar descumprindo alguma regra de compliance, mas ao invés de atacar as comissões as pessoas poderiam trazer proposições. Diz que acredita que a competência e energia da conselheira possa contribuir muito com o SPAC. Lembra que quando assumiu a presidência do Conselho, em sua apresentação disse que o grande problema do clube estava no próprio Conselho. Comenta que ninguém se opõe ao compliance, à governança ou à transparência, mas existem diversas maneiras de se tratar esses pontos, respeitando a história de 135 anos do SPAC. Pede que o Conselho tenha mais espírito colaborativo, lembrando que são 30 conselheiros e com os componentes das comissões, 60 pessoas para pensar no bem estar de outras 3.500. Finaliza o tema e passa para o último item da pauta.

### 3. AOB.

André Portela Fernandes de Souza lembra a necessidade de realizarem a Assembleia Geral Ordinária para aprovação das contas de 2.021 e a eleição do Conselho Fiscal. Pede que o Conselho demande a Diretoria Executiva para a convocação da mesma.

Eric Charles Nice começa a contar que recebeu a tarde uma mensagem dizendo que pediriam a troca da empresa de auditoria e é interrompido pelo conselheiro.

André Portela Fernandes de Souza esclarece que fala do relatório que já tem em mãos.

Eric Charles Nice pede ao Secretário dê andamento ao pedido junto à diretoria.

Sergio Zunder da Rocha diz que só precisam dar o prazo para os candidatos ao Conselho Fiscal fazerem suas campanhas.

Eric Charles Nice esclarece que falou sobre o pedido de troca da empresa porque não é a primeira vez que atrasam a A.G.O. por não receberem em tempo o relatório de auditoria.





## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Comenta que precisam que a diretoria consiga garantir a entrega do relatório em março, ou tem que alterar o Estatuto para que a reunião não seja em abril.

Ricardo Zunder da Rocha comenta que tem se sentido incomodado com as reuniões que ocorrem de maneira on-line porque algumas pessoas ficam com suas câmeras fechadas ou saem antes do final da reunião. Após alguns comentários esclarece que só pede que as pessoas deixem as câmeras abertas.

Sergio Zunder da Rocha esclarece o objetivo é que saibam que estão acompanhando a reunião.

Daniel Tostes Graziano questiona se já foi deliberado sobre as empresas de auditoria.

Eric Charles Nice responde que não e que vão pedir à nova diretoria o comparativo solicitado.

Daniel Tostes Graziano pergunta sobre a revisão do Estatuto Social que foi para a Comissão Legal e gostaria de saber quando vão poder finalizar o material.

Thomas Edgard Bradfield informa que o material já foi devolvido, lembra que fizeram algumas alterações, inclusive para efeito de IPTU.

Eric Charles Nice comenta que o material foi enviado para todos os conselheiros e pedirão à Diretoria Executiva a publicação da última reforma para atender às alterações do IPTU, ficando Ingrid Germano Marques responsável por esta atividade. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião é **encerrada às 22:53h**, agradecendo a todos e desejando boa noite a todos os participantes.

### ASSUNTOS DELIBERADOS

**1. Leitura e recomendação do Conselho Deliberativo, sobre relatório da auditoria referente a gestão 2021 para a AGO 2022** – aprovado por unanimidade.

**2. Definição da continuidade ou reinício dos processos disciplinares contra conselheiros** – Foi aprovado por maioria que os processos sejam reiniciados. **03** conselheiros votaram por postergar a decisão para depois de terem alguma decisão de um processo judicial em andamento: Hudson Alves Ferreira, Sergio Zunder da Rocha Thomas Edgard Bradfield. **18** conselheiros votaram por reiniciar os processos em uma Comissão Disciplinar nomeada pela nova diretoria e trazer o novo parecer para o Conselho: Alex Lojelo Munn, André Portela Fernandes de Souza, Carlos Alberto Stapelfeldt, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Elcio Garcia Alvares, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior, Ernesto Cordeiro Marujo, José Ailton M. do Nascimento, Lia Ribeiro Dias Calder, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Rafael Machado Jabor, Ricardo Zunder da Rocha, Richard Kumpis, Roberto Lojelo, Tatiana Amato, Tatiane Carla Mohr Saes, Thomas Antoine de Mol Van Otterloo. **Absteve-se:** Wilson D'Andrade Hoffmann.

**3. Importante:**

1) As reuniões do Conselho Deliberativo são transmitidas e gravadas através da Plataforma Zoom.

2) O resumo das Atas será sempre publicado no site do clube e murais de comunicação, após a aprovação pelo Conselho Deliberativo;



## CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

3) Em certas situações, o nome e cargo de pessoas e lugares poderão estar inelegíveis para que se preserve a privacidade seguindo as disposições da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

4) As Atas transcritas em sua totalidade, também são públicas e, portanto, poderão ser requeridas por qualquer associado mediante requerimento na secretaria do clube.

Sergio Zunder Rocha

Secretário do Conselho Deliberativo

Eric Nice

Presidente do Conselho Deliberativo